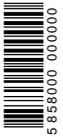


Terça-feira, 16 de julho de 2024

I Série
Número 66



BOLETIM OFICIAL



ÍNDICE

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução nº 59/2024:

Declara a situação de calamidade na localidade de Achada Espinho Branco, no concelho de São Miguel, no interior da ilha de Santiago, em decorrência dos danos provocados pelo incêndio que afetou a comunidade dos Rabelados. 1472

Resolução nº 60/2024:

Autoriza a transferência de verbas, no Ministério da Agricultura e Ambiente, do Projeto Medidas de Empoderamento das Famílias Pobres - Consumo de Água para o Projeto Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER). 1475

Resolução nº 61/2024:

Aprova o modelo do Relatório Anual sobre o Estado do Ambiente em Cabo Verde (REA-CV), que deve ser adotado, bem como o prazo para a sua elaboração e submissão a Assembleia Nacional. 1476

Resolução nº 62/2024:

Aprova o Plano de Comunicação e Marketing das Reservas de Biosfera das ilhas do Fogo e Maio. 1477

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO FOMENTO EMPRESARIAL E MINISTÉRIO DA FAMÍLIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Portaria Conjunta nº 28/2024:

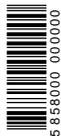
Altera a Portaria Conjunta nº 27/2017, de 25 de julho, que define a Taxa Global de Contribuições para o Sistema de Proteção Social Obrigatória e sua afetação pelas eventualidades cobertas. 1482

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE

Portaria nº 29/2024:

Estabelece os modelos e as especificações técnicas para aquisição das estufas agrícolas a serem financiados pelo Governo, no âmbito do Programa de Incentivos para o Cultivo Protegido - Estufas Agrícolas... 1483

4.2.3. Águas Residuais
4.2.4. Gestão de água produzida e consumida por setor de consumo
4.2.5. Segurança sanitária
4.3. Resíduos
4.3.1. Produção e gestão de resíduos urbanos
4.3.2. Fluxos específicos de resíduos
4.3.3. Movimento transfronteiriço de resíduos e resíduos perigosos
4.4. Ar e ruído
4.4.1. Qualidade do Ar
4.4.2. Poluição por material particulado
4.4.3. Poluição atmosférica por dióxido de azoto
4.4.4. Incidência do ruído
4.5. Energia e Clima
Energia
4.5.1. Produção e consumo de energia
4.5.2. Energias renováveis
4.5.3. Intensidade energética na economia
Clima
4.5.4. Precipitação e temperatura
4.5.5. Emissão de Gases de Efeito de Estufa
4.5.6. Ozono
4.6. Transportes
4.6.1. Intensidade carbónica nos transportes
4.6.2. Transporte de mercadorias
4.6.3. Transporte de passageiros
4.6.4. Parque rodoviário inclui aqui (mobilidade elétrica e respetivos carregadores)
4.7. Riscos Ambientais
4.7.1. Seca
4.7.2. Incêndios Florestais e Rurais
4.7.3. Riscos Sismológicos
4.7.4. Riscos de Catástrofes
4.7.5. Erosão costeira
4.7.6. Informação e comunicação de risco
4.8. Instrumentos de Gestão Ambiental
4.8.1. Adesão e Ratificação de Convenções e Acordos Internacionais no domínio do Ambiente
4.8.2. Instrumentos de Ordenamento do Território
4.8.3. Inspeções e Auditorias
4.8.4. Gestão Ambiental nas Empresas
4.8.5. Avaliação de Impacte Ambiental
4.8.6. Avaliação Ambiental Estratégica
4.8.7. Parcerias entre o Governo e Organismos Não Governamentais de Defesa do Ambiente (ONGs), Domínios de Intervenção
4.8.8. Educação para a cidadania ecológica
Referências Bibliográficas
Legislação



Sítios
Glossário

Aprovado em Conselho de Ministros, aos 9 de julho de 2024. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.

Resolução nº 62/2024

de 16 julho

As Reservas da Biosfera são reconhecidas globalmente como instrumentos vitais para a conservação dos recursos naturais e culturais do planeta. Além de proteger habitats, ecossistemas e biodiversidade, impulsionam o desenvolvimento socioeconómico sustentável através do ecoturismo e da pesquisa científica, contribuindo para a economia local e a preservação dos serviços ecossistémicos essenciais.

As ilhas do Maio e do Fogo foram reconhecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como Reservas Mundiais da Biosfera em outubro de 2020. Essas duas ilhas destacam-se como exemplos notáveis de uma harmoniosa relação estabelecida entre a natureza e as comunidades locais. A designação como Reservas Mundiais da Biosfera, enquadrada no Programa Homem e a Biosfera da UNESCO, reflete um compromisso com o desenvolvimento equilibrado, respeitando as características naturais desses territórios e enfatiza a importância da ciência, educação e cultura na preservação e valorização dos recursos naturais.

O reconhecimento das Reservas da Biosfera como ferramentas de valorização do território requer um maior entendimento por parte da população sobre os conceitos e as oportunidades que essas áreas oferecem. O Plano comunicação destaca o papel das Reservas da Biosfera como meio de projeção internacional para Cabo Verde. Dada a amplitude temática e funcional dessas reservas no âmbito da conservação da natureza e desenvolvimento sustentável, o Plano precisa ser abrangente e ao mesmo tempo flexível e adaptável para atender a diferentes públicos. Isso possibilita maximizar momentos, conceitos e ações específicas resultantes das atividades implementadas.

O Plano de Comunicação e Marketing das Reservas da Biosfera de Cabo Verde, cujo objetivo é aumentar o conhecimento e a consciência das comunidades locais e da população cabo-verdiana em geral em relação às Reservas da Biosfera do Fogo e Maio, busca maximizar o impacto da comunicação, garantindo que as mensagens sejam adaptadas para atender às necessidades específicas de cada contexto local, enquanto ainda promove uma identidade comum e unificada em nível nacional.

Assim:

No uso da faculdade conferida pelo n.º 2 do artigo 265º da Constituição, o Governo aprova a seguinte Resolução:

Artigo 1º

Aprovação

É aprovado o Plano de Comunicação e Marketing das Reservas Biosfera das ilhas do Fogo e Maio, anexo à presente Resolução, da qual faz parte integrante.

Artigo 2º

Entrada em vigor

A presente Resolução entra vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros, aos 9 de julho de 2024. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses Correia de Pina e Silva*.

ANEXO

(A que se refere o artigo 1º)

Plano de Comunicação e Marketing das Reservas Biosfera das ilhas Fogo e Maio

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O plano de comunicação e marketing das Reservas da Biosfera de Cabo Verde tem como prioridade aumentar o conhecimento e consciência, e, conseqüentemente o compromisso das comunidades locais e população cabo-verdiana em geral, relativamente às Reservas da Biosfera da UNESCO. Esse reconhecimento assente na ideia de Reserva da Biosfera como instrumento de valorização do território requer um maior conhecimento geral por parte da população do conceito e oportunidades associados às Reservas da Biosfera.

Num segundo nível, a estratégia de comunicação releva o papel das reservas da biosfera enquanto veículos de afirmação de Cabo Verde no contexto internacional, no quadro da agenda da conservação da natureza e do desenvolvimento sustentável.

Tendo em conta estas duas premissas, considera-se uma estratégia que combina instrumentos/canais próprios, mas também em rede, numa lógica nacional que não elimina a condição singular de cada ilha/reserva da Biosfera.

II. OBJETIVOS.

- Promover a visibilidade e o conhecimento das diferentes dimensões destes territórios (natureza, cultura, património, socioeconomia) através de instrumentos que promovam a afirmação e a identidade das Reservas da Biosfera;
- Sublinhar a relevância, nacional e internacional, do reconhecimento e classificação como Reserva da Biosfera por parte da UNESCO;
- Divulgar o compromisso e trabalho desenvolvido localmente e a nível nacional no contexto das Reservas da Biosfera, e
- Envolver as comunidades locais, agentes económicos, parceiros institucionais nacionais e internacionais.

III. MENSAGENS-CHAVE.

- As Reservas da Biosfera, guardiães de valores singulares e de interesse nacional e internacional ao nível da biodiversidade, cultura e identidade das ilhas/comunidades.
- As Reservas da Biosfera enquanto territórios de compromisso face à relação entre o desenvolvimento e a conservação dos valores naturais e socioculturais.
- As Reservas da Biosfera como ferramenta de suporte à sustentabilidade e criação de valor com base nos ativos naturais, sociais e culturais.
- O contributo das Reservas da Biosfera na afirmação cooperação e participação ativa de Cabo Verde na agenda internacional da conservação e sustentabilidade.

IV. PÚBLICOS-ALVO.

Dada a abrangência temática e funcional das Reservas da Biosfera, a comunicação deve assumir um carácter generalista, mas com flexibilidade e capacidade adaptativa suficientes para suportar ações segmentadas em função de diferentes públicos-alvo potenciando momentos, conceitos e ações específicas decorrentes das atividades implementadas.

Identificam-se, entre os principais públicos-alvo:

- Comunidades locais;
- Sociedade em geral;
- Administração (local e nacional);
- Academia e comunidade educativa;
- Tecido empresarial;
- Agentes do sector do Turismo;
- Agentes do sector da Cultura;
- Agentes do sector do Ambiente;
- Agentes do sector do desenvolvimento local;
- Turistas/visitantes;
- UNESCO (Programa MAB, Redes Temáticas e Geográficas de Reservas da Biosfera – CPLP MAB), e
- Agências multilaterais de cooperação e desenvolvimento.

V. AÇÕES, RECURSOS E INSTRUMENTOS A PROMOVER PELAS RESERVAS.

- Recursos básicos

A comunicação implica a disponibilidade de recursos informativos e documentais em diferentes formatos e suportes, devendo as Reservas da Biosfera, diretamente ou através de parcerias assegurar a compilação, organização e disponibilização desses meios. Esse exercício em si mesmo constitui-se como ação de comunicação em ambiente cooperativo e que pode gerar oportunidades e recursos comunicacionais e para a própria gestão das Reservas da Biosfera.

Entre essas ações incluem-se:

- Registo e levantamento de fotografia e vídeo das Reservas da Biosfera;
- Elaboração de publicação sobre cada Reserva Reservas da Biosfera, assim como brochuras temáticas e flyers;
- Produção de manuais desdobráveis de boa conduta para diferentes públicos-alvo;
- Produção de mapas com percursos interpretativos para cada Reserva da Biosfera, adaptados a públicos com necessidades especiais (se possível também em versão para smartphone);
- Definição da sinalética em locais estratégicos nas Reservas da Biosfera (aeroportos, portos, sedes de localidades, postos de informação e locais com grande acessibilidade e visibilidade).

VI. AÇÕES DESTINADAS À IMPRENSA E MEDIA LOCAIS E NACIONAIS.

Sempre numa lógica de parceria, as Reservas da Biosfera deverão estabelecer parcerias e formas de disponibilização de conteúdos informáticos e comunicacionais dirigidos aos diferentes “media”. Propõem-se as seguintes:

- Realização de parcerias mediáticas com entidades locais e nacionais (jornais, revistas, rádios, tv, plataformas de internet) para suporte aos objetivos da estratégia de comunicação;
- Facilitação do acompanhamento das atividades promovidas pelas Reservas para identificação de oportunidades mediáticas;
- Identificação de entidades e pessoas e histórias nas Reservas da Biosfera para propostas;



- mediáticas que as deem a conhecer através das plataformas das reservas e media;
- Propostas de reportagem e/ou entrevistas com o objetivo de dar a conhecer as reservas da Biosfera e do seu papel no âmbito do programa O Homem e a Biosfera da UNESCO desenvolvimento sustentável e relação do Homem com a Biosfera;
- Propostas de artigos de opinião direcionados aos jornais locais e nacionais e outros como revistas temáticas e de instituições de promoção, incluindo revistas de companhias aéreas, sobre as reservas da Biosfera.

VII. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO GERAL.

Neste tipo de ações de comunicação geral, incluem-se atividades correntes, gerais, mas também alguma diversificação com vista à ampliação do alcance (número e tipologia) junto do público geral. O suporte a essas ações de comunicação geral inclui:

- Criação de coleção de fotografias sobre os diferentes aspetos das Reservas da Biosfera como base de suporte para as diferentes ações e suportes de comunicação;
- Produção de materiais (flyers, desdobráveis, posters, postais, brochuras etc.) destinadas ao público em geral, escolas, agentes económicos e turistas;
- Definição e implementação de sistema de sinalética em espaços urbanos e rurais estratégicos;
- Criação de aplicação para smartphone, associada aos websites, com informação básica sobre as Reservas da Biosfera;
- Produção e dinamização de exposições itinerantes (sobre a reserva da Biosfera e sobre temáticas específicas ou projetos em curso);
- Lançamento de concursos temáticos de fotografia, vídeo, literatura, artes plásticas, utilizando sempre que possível as plataformas digitais;
- Instituição da figura de embaixador das reservas da Biosfera – personalidades e/ou instituições que se destaquem na promoção dos princípios e objetivos das reservas da Biosfera;
- Organização da Gala/Feira Anual das Reservas da Biosfera envolvendo escolas, universidades, empresas, instituições públicas e associativas, associando ainda sectores como a cultura, património, arte, etc;
- Participação em feiras de turismo a nível local, nacional e internacional em associação com as entidades promotoras e gestoras do sector do turismo;
- Celebração de dias temáticos a nível nacional e internacional (Dia Mundial do Ambiente, Dia Internacional das Reservas da Biosfera, etc.).

VIII. ATIVAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL – WEBSITE E REDES SOCIAIS.

- Website.

O website da Reserva constitui-se como a central de comunicação oficial onde se encontra a informação institucional, contactos, agenda, anúncios e principais ações em curso ou previstas. O desenvolvimento dos websites das reservas da Biosfera de Cabo Verde foi realizado em alinhamento com a presente Estratégia de Comunicação pelo que a evolução ou revisão da mesma deverá igualmente ser acompanhada pelos mesmos. Os websites como elementos centrais de informação e comunicação para cada Reserva da Biosfera implicam:

1. Estruturação e lançamento do Website de cada reserva;

2. Capacitação para a gestão e funcionamento do Website;
3. Autonomização da gestão do website e canais de comunicação no quadro da gestão de cada Reserva da Biosfera.

O lançamento das redes sociais das Reservas da Biosfera deve seguir uma estratégia lógica de dar a conhecer e envolver os diferentes públicos. Assim, e no que respeita ao Instagram, numa primeira fase, deverá ser promovida uma sequência incluindo os seguintes pontos:

- Publicação de apresentação da Reserva, oferecendo informações gerais (data de classificação, área, população, destaques), com disponibilização de mapa de localização e fotos;
- Publicação relativa aos elementos naturais da Reserva (habitats, biodiversidade e paisagens mais marcantes com imagens de grande qualidade;
- Publicações/posts em jeito de “Sabia que?”, contando histórias, curiosidade ou novidade sobre a Reserva, a ilha, a comunidade;
- Publicações relativas aos elementos histórico-culturais e sociais da Reserva, com informações sobre património cultural e tradições, atividade socioeconómica, urbanismo e monumentos, etc.

- Facebook

Na rede Facebook, deverá ser assegurado o acompanhamento e coerência com a Rede Instagram, através de publicações sobre os dados gerais das reservas (mapa, zonamento, datas e imagens marcantes). A página de Facebook de cada Reserva em conjunto com a agenda na página do website oficial, será o meio privilegiado para o anúncio e partilha de notícias, iniciativas e parcerias, incluindo as notícias que sejam promovidas por órgãos de comunicação social e por parceiros.

A página do Facebook é também um meio privilegiado para momentos como datas assinaladas (aniversário da Reserva, Gala anual, etc.).

- LinkedIn

Dirigida a um público distinto, as páginas das reservas na Rede LinkedIn também acompanham a estratégia definida para a Rede Instagram no que respeita às características de base de cada reserva.

Esta rede partilhará notícias e conteúdos de carácter mais técnico e procurando ligar-se a páginas semelhantes seja da UNESCO, de Redes de Reservas da Biosfera e outras. Artigos técnicos, referências a estudos, conferências e eventos relevantes têm nesta rede um foco prioritário.

IX. CRONOGRAMA E CALENDARIZAÇÃO

A Tabela abaixo descreve um cronograma geral para a produção e ativação de meios tendo por base o cenário de um ano para a otimização geral de todos os canais e ações principais de comunicação.

O lançamento dos websites deve constituir o ponto de partida a partir do qual se estabelecem as ligações e coordenação com os restantes canais e ações de comunicação, os quais, individualmente terão calendários específicos a aprovar pela gestão de cada Reserva da Biosfera em alinhamento com os planos de atividades anuais.

	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Website				
LinkedIn				
Facebook				
Instagram				
Comunicação geral				



X. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.

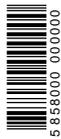
A gestão de cada reserva da Biosfera deve assegurar não só a implementação da estratégia de comunicação, mas também o seu acompanhamento e avaliação com um carácter adaptativo de modo a poder responder a oportunidades comunicacionais que possa surgir e também adaptar a estratégia a tendências e necessidades que se verifiquem necessárias.

Propõe-se a consideração e realização de:

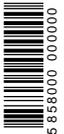
- Avaliação do planeamento e da emergência de oportunidades de posicionamento público e mediático das Reservas da Biosfera.
- Monitorização permanente da estratégia e Plano de Comunicação assente nas atividades/ações promovidas pelas Reservas.
- Elaboração de relatórios regulares (semestrais) sobre as ações de comunicação realizadas e os impactos obtidos.

No que respeita ao orçamento e custos de implementação estes dependem do modelo de gestão a implementar. O modelo sugerido, propõe uma gestão integrada e coordenada a nível nacional, em linha com o previsto para o Plano de Ação do Programa MAB e Reservas da Biosfera em Cabo Verde. Deste modo assegura-se uma maximização de recursos e redução de custos, um alinhamento nacional, uma visão integrada e coerente para o programa MAB em Cabo Verde, sem perda da individualidade das Reservas da Biosfera existentes ou outras que venham a ser criadas no futuro. Em termos de necessidades e atividades associadas à implementação do Plano de comunicação e custos associados, consideram-se as seguintes.

CATEGORIA	ACTIVIDADES	CUSTOS ESTIMADOS ANUAIS (ECV)	OBSERVAÇÕES
Pesquisa e Análise	Análise de stakeholders e pesquisa de mercado específicas para cada Reserva da Biosfera.		Estas atividades têm um carácter permanente e incluem missões ao terreno, nas Reservas da Biosfera ou noutras locais e eventos relevantes para os objetivos específicos de recolha de dados, informações e depoimentos.
	Custos associados à recolha de dados primários, como entrevistas com partes interessadas locais, questionários e grupos focais.		Estima-se um custo anual de cerca de 6000 Euros relativos às atividades de recolha de dados e missões, para cada Reserva da Biosfera.
	Despesas de missões.		
Sub Total		662.350	
Produção de Conteúdos	Criação de conteúdos informativos e educativos sobre as Reservas da Biosfera para diversos canais, incluindo website, redes sociais e materiais impressos.		Na generalidade estas atividades recorrem a contratação de serviços externos, sob orientação da coordenação de cada Reserva e do Comité MAB Nacional. Uma gestão integrada e conjunta maximiza o investimento e reduz custos.
	Desenvolvimento de materiais promocionais, como vídeos, infográficos e folhetos, destacando a importância e os benefícios das Reservas da Biosfera.		Estima-se, um custo anual de cerca de 10.000 Euros para cada Reserva.
	Custos de tradução de conteúdo para diferentes idiomas, se necessário, para alcançar um público mais amplo.		
Sub Total		1. 103.915	
Distribuição e Promoção	Custos de publicidade online, como Google Ads e anúncios em redes sociais, para promover as Reservas da Biosfera e as suas atividades.		Os custos associados a estas atividades dependem da intensidade e volume de atividades.
	Custos de impressão e distribuição de materiais físicos, como brochuras, cartazes e guias turísticos, para divulgar as Reservas da Biosfera localmente e internacionalmente.		
	Participação em eventos, feiras e conferências relevantes para promover as Reservas da Biosfera e aumentar sua visibilidade.		Estima-se como ótimo um custo anual de cerca de 15.000 Euros para cada Reserva da Biosfera



Distribuição e Promoção	Custos de publicidade online, como Google Ads e anúncios em redes sociais, para promover as Reservas da Biosfera e as suas atividades.		Os custos associados a estas atividades dependem da intensidade e volume de atividades.
	Custos de impressão e distribuição de materiais físicos, como brochuras, cartazes e guias turísticos, para divulgar as Reservas da Biosfera localmente e internacionalmente.		
	Participação em eventos, feiras e conferências relevantes para promover as Reservas da Biosfera e aumentar sua visibilidade.		Estima-se como ótimo um custo anual de cerca de 15.000 Euros para cada Reserva da Biosfera
Sub Total		883.150	
Capacitação de Stakeholders Locais	Workshops, formação e capacitações para partes interessadas locais, incluindo residentes, empresas e autoridades governamentais, sobre a importância da Reserva da Biosfera e seu papel na conservação da biodiversidade.		Na generalidade este tipo de ações recorre a capacidades e meios internos que cada Reserva consegue realizar com os meios humanos e materiais existentes, podendo, pontualmente recorrer à contratação de serviços externos.
Sub Total		441.560	Estima-se um custo anual de 4000 Euros para cada Reserva
Monitorização e Avaliação	Custos associados à implementação de sistemas de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias de comunicação e o impacto das atividades de sensibilização pública.		A base da monitorização deve fazer parte da rotina de gestão de cada Reserva sendo que a avaliação, com base na recolha interna de dados, deve ser feita com independência, com recurso a entidade externa.
	Contratação de consultores para avaliar periodicamente o plano de comunicação e fazer ajustes conforme necessário para garantir sua eficácia contínua.		A avaliação externa deve ser conjunta para ambas as Reservas da Biosfera O custo estimado, por ano é de 7000 Euros.
Sub Total		772.740	
Reserva de Contingência	Fundo reservado para despesas imprevistas ou durante a implementação do plano de comunicação, como crises de reputação, oportunidades de incremento de visibilidade ou mudanças inesperadas nas condições ambientais das Reservas da Biosfera.		Sugere-se a disponibilidade de 4000 Euros anualmente para cada reserva, esta rubrica, sendo que em caso de não utilização pode reverter em favor de outras despesas.
Sub Total		441.560	
Custos Administrativos e Operacionais	Despesas gerais de administração e operação relacionadas com a implementação do plano de comunicação, incluindo salários, custos com escritórios, consumíveis, aquisição e renovação de licenças etc		Sugere-se um valor de 6000 Euros por ano para cada Reserva da Biosfera, excluindo os salários. Relativamente a salários, a lógica sugerida é a de que para cada Reserva da Biosfera deverá ser identificado um ponto focal responsável pela comunicação, o qual pode ser recrutado externamente, reforçando as equipas existentes ou, em alternativa, selecionada, para cada caso um elemento que receberá formação adequada para que possa cumprir das diferentes tarefas
Sub Total		662.350	
Total	Para as duas Reservas da Biosfera anualmente	6.623.525,00 ECV	



Aprovada em Conselho de Ministros, aos 9 de julho de 2024. — O Primeiro-Ministro, José Ulisses Correia de Pina e Silva.